



## Trabalhos Científicos

**Título:** Conhecimento De Estudantes De Medicina Sobre O Transtorno Do Espectro Autista

**Autores:** MANUELA AZEVEDO VIEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DEBORA PARAISO DANTAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MARIANA SIQUEIRA PASSOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES); BEATRIZ AGUIAR DA MOTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); LUÍSA CARVALHO DO AMARAL (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma desordem manifestada através de estereotipias de comportamento e comprometimento de áreas do desenvolvimento, como habilidades de comunicação e interação sociais. OBJETIVO: Analisar o conhecimento básico de estudantes de Medicina acerca do Transtorno do Espectro Autista. METODOLOGIA: Aplicação de questionário com 20 perguntas sobre TEA em 168 estudantes do 1º ao 8º períodos do curso de Medicina de uma instituição privada de ensino superior, divididos em 2 grupos: alunos do primeiro ano (grupo A) e alunos do 3º ao 8º período (grupo B). Teste do qui-quadrado foi utilizado para calcular diferenças entre as respostas dos dois grupos. RESULTADOS: Em relação ao questionamento se autismo é uma doença, 44 (60,27%) alunos do grupo A e 73 (76,84%) alunos do grupo B responderam “sim” ( $p=0,01$ ). Quando questionados se o autista é antissocial, 58 (79,4%) alunos do grupo A e 57 (60%) alunos do grupo B responderam “não” ( $p=0,007$ ). Sobre o autista apresentar isolamento social, 38 (52,05%) alunos do grupo A e 68 (71,57%) alunos do grupo B responderam “sim” ( $p=0,009$ ). As demais perguntas acerca das características dos autistas não tiveram diferenças estatísticas entre os dois grupos. Ao serem questionados se a formação acadêmica capacita profissionais para inclusão de pessoas com TEA, 72 (70,39%) alunos do grupo A e 90 (91,6%) alunos responderam que não ( $p=0,17$ ). Setenta e um (71,69%) alunos do grupo A e 94 (93,3%) alunos do grupo B demonstraram interesse em discutir mais sobre TEA ( $p=0,41$ ). CONCLUSÃO: De maneira geral, não houve grandes diferenças no conhecimento sobre TEA entre alunos ingressantes e alunos mais avançados no curso. É um assunto que deve ser mais abordado nas instituições de ensino, uma vez que existe ainda preconceito, falta de conhecimento sobre características do transtorno e interesse por parte dos alunos sobre esse tema.